

Avaliação em educação física escolar sob a ótica de docentes do ensino fundamental

Antonia Silvia Mesquita Aquinoⁱ 

Instituto Federal do Ceará, Canindé, Ceará, Brasil

Francisca Grazielle Arruda Salesⁱⁱ 

Instituto Federal do Ceará, Canindé, Ceará, Brasil

Daiane Araujo de Sousaⁱⁱⁱ 

Instituto Federal do Ceará, Canindé, Ceará, Brasil

Solonildo Almeida da Silva^{iv} 

Instituto Federal do Ceará, Maracanaú, Ceará, Brasil

Resumo

O objetivo dessa pesquisa foi analisar a percepção dos docentes do ensino fundamental sobre a avaliação em educação física escolar. Participaram da pesquisa 6 professores com formação em Educação Física em efetivo exercício no ensino fundamental nas escolas do município de Canindé, Ceará. A pesquisa foi realizada a partir de uma entrevista semiestruturada. Para análise dos dados utilizamos a técnica da análise temática. Os resultados demonstram que a percepção de docentes de educação física sobre a avaliação nessa disciplina pode ser classificada em três categorias: relacionada a aspectos cognitivos, relações socioafetivas e participação em atividades práticas dos estudantes deste nível de ensino.

Palavras-chave

Avaliação Educacional. Comportamento afetivo. Educação Física.

Assessment in physical education from the perspective of elementary school teachers

Abstract

The aim of this research was to analyze the perception of elementary school teachers about the assessment in physical education. Teachers with training in Physical Education and effective in elementary education in schools from Canindé city, Ceará, participated in the research. Data collection was carried out from a semi-structured interview. For data analysis we used the thematic analysis technique. The results demonstrate that the perception of physical education teachers about the assessment in this subject can be classified into three categories: related to cognitive aspects, socio-affective relationships and participation in practical activities of students at elementary school.

Keywords

Assessment. Affective behavior. Physical education.



1 Introdução

A Educação Física brasileira ao longo de sua história privilegiou diferentes objetivos de ensino, inicialmente focada em aspectos físicos e técnicos, depois com preocupações voltadas também às questões cognitivas assim como socioafetivas. Essas diferentes perspectivas de ensino e aprendizagem influenciaram também as práticas avaliativas nessa disciplina, passando a incorporar diferentes aspectos (PONTES JUNIOR; TROMPIERI FILHO, 2011).

A partir disso, nos últimos anos nota-se a existência de estudos que têm por objetivo a melhoria das práticas pedagógicas, por outro lado, revelam uma escassez da produção acadêmica sobre a avaliação do processo de ensino-aprendizagem na educação infantil em contraste com a importância que tais estudos possuem devido ao aumento da inserção do profissional de Educação Física nesta etapa (SANTOS et al., 2018).

A Educação Física escolar é componente curricular importante ainda que seja historicamente subestimada, sendo muitas vezes tratada como disciplina exclusivamente recreativa. Contudo, as aulas podem promover o desenvolvimento cognitivo, motor e socioafetivo do aluno durante o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a avaliação desse processo torna-se relevante, pois proporciona o planejamento ou o replanejamento, caso seja necessário, de intervenções pedagógicas e estratégias de ensino, dentre outras medidas que possam vir a contribuir para a prática pedagógica.

Portanto, a compressão das práticas avaliativas dos professores torna-se relevante por fornecer informações que podem vir a auxiliar na melhoria da formação docente, visto que esta apresenta um déficit, formando profissionais que pouco dominam essa ferramenta pedagógica (SILVA et al., 2019).

Em pesquisas anteriores, a partir de levantamentos quantitativos, estudantes de educação física já indicaram que docentes utilizam práticas avaliativas e instrumentos voltados para aspectos cognitivos, físicos e afetivos (MEDEIROS FILHO et al., 2016; SOUSA et al., 2016; SOUSA; PONTES JUNIOR; TROMPIERI FILHO, 2015).

Nesta pesquisa, propomos a análise da perspectiva dos docentes sobre as práticas avaliativas nesta disciplina. Nesse contexto, o presente estudo tem como

objetivo analisar a percepção dos docentes do ensino fundamental sobre a avaliação em educação física escolar.

2 Método

Participaram da pesquisa 6 professores com formação inicial em Educação Física em efetivo exercício em aulas de sua respectiva área de formação no Ensino Fundamental de escolas do município de Canindé, Ceará. Foi utilizada uma entrevista semiestruturada, que consiste em um conjunto de questões abertas, em que o entrevistado teve a possibilidade de discorrer livremente sobre a pergunta realizada (MINAYO, 2009). A entrevista consistiu em quatro perguntas que trataram sobre o processo de avaliação do ensino aprendizagem em Educação Física.

A entrevista foi realizada na própria escola com a anuência da instituição e em local reservado para essa finalidade. Todos os procedimentos ocorreram sem tempo preestabelecido. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas sem identificação dos sujeitos.

Para análise dos dados foi utilizada a análise temática. O conceito principal da análise temática é o próprio tema, seja ele representado por palavras ou frases, o qual será usado como objeto base de investigação e estudos (MINAYO, 2009). Para auxiliar nas análises utilizamos o *software Iramuteq*.

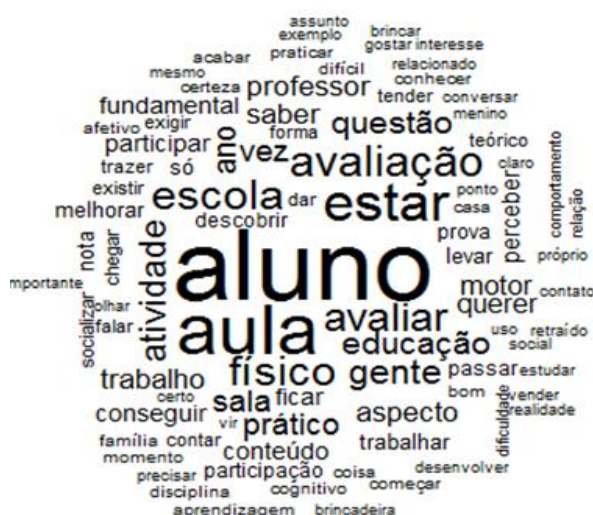
Para participar, os sujeitos assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Esta pesquisa seguiu conforme as recomendações do Conselho Nacional de Saúde – CNS para pesquisas envolvendo seres humanos, de acordo com a resolução 510/16.

3 Resultados e Discussão

Na análise qualitativa das respostas dos professores foi realizado a contagem de palavras a partir do *software Iramuteq*. A partir dessa análise, identificamos que a palavra *aluno* (n=51), *aula* (n=34), *estar* (n=25), *avaliação* (n= 19), *Físico* (n=18), *escola* (n=18), *avaliar* (n=17), *gente* (n=14), *atividade* (n=14), foram as mais frequentes nas respostas dos professores. A frequência das palavras pode ser melhor

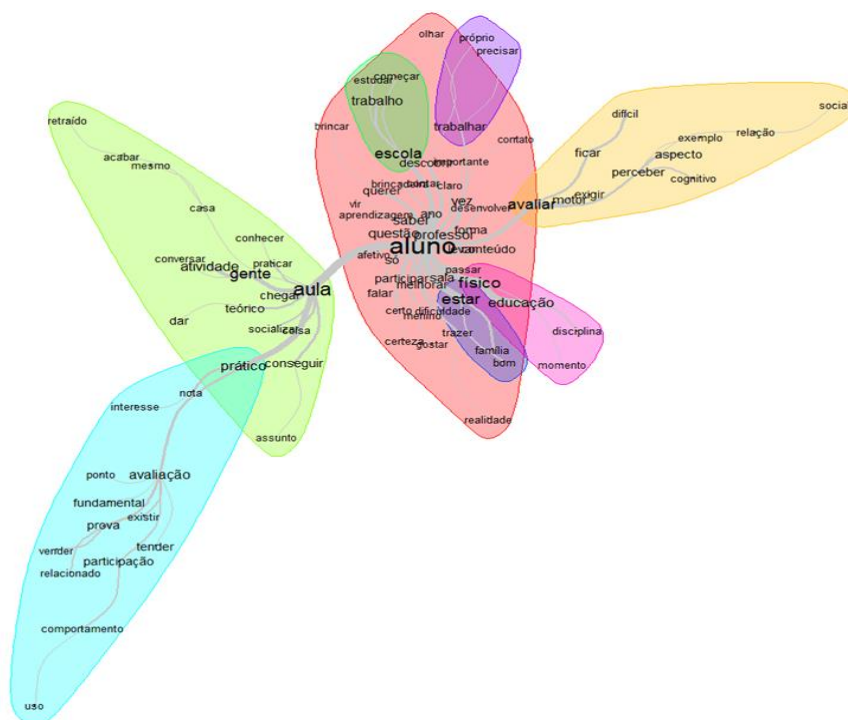
observada na Figura 1, em que o tamanho das palavras se define em decorrência da sua frequência. Dessa forma, as palavras de maior tamanho são também as mais frequentes.

Figura 1. Nuvem de palavras.



Fonte: Elaboração própria.

Figura 2. Análise por similitude

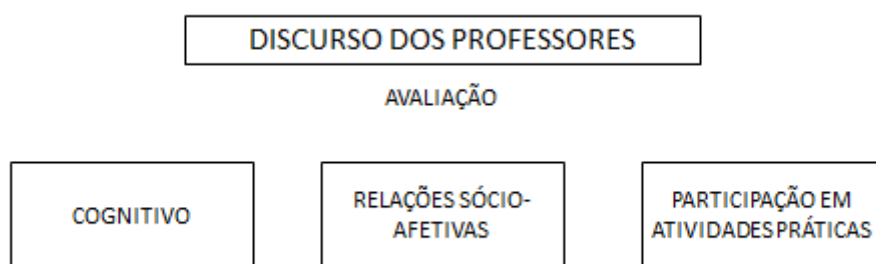


Fonte: Elaboração própria.



Com a análise das entrevistas foi possível identificar que as palavras mais usadas pelos professores foram as palavras que estão em maior destaque na nuvem de palavras, mostrando assim que todos os processos de aprendizagem, os métodos de avaliações, as relações afetivas e sociais estão interligadas. A Figura 2 mostra a relação entre as palavras a partir do discurso dos docentes. Podemos compreender cada campo como fatores, ou conjunto de palavras associadas.

Figura 3. Estrutura do discurso dos docentes.



Fonte: Elaboração própria.

A dimensão da avaliação dos aspectos cognitivos refere-se ao desenvolvimento da aprendizagem do aluno em relação a aquisição de conceitos e teorias relacionados ao conteúdo da educação física. A avaliação de aspectos cognitivos ocorre normalmente através de provas e trabalhos. Esses aspectos podem ser observados nas falas do Professor 1, Professor 4 e Professor 6.

Professor_1

A gente avalia como as outras disciplinas, a escola exige que façamos provas, trabalhos, mas eu como professor de Educação Física e a Educação Física por ser uma disciplina diferenciada por ter a teoria e a pratica, procuro avaliar o aluno por completo.

Professor_4

[...] têm duas avaliações... Geralmente nas minhas aulas a nota da avaliação 1 vai pela participação das aulas práticas, entendeu?! E a nota de avaliação 2 de forma tradicional através de provas, aí se junta as duas notas e dar a média.

Professor_6

[...] existe também a avaliação escrita, onde no passar do tempo a gente vai ministrando as aulas e passando os conteúdos para quando for em determinado tempo se fazer aquela avaliação escrita.

É comum que os professores ao avaliar os aspectos cognitivos busquem apenas mensurar a quantidade de conhecimento absorvido pelo aluno. Com isso o docente acaba por tornar a avaliação uma forma de produzir sujeitos aptos a desempenhar seus papéis no atual sistema capitalista que privilegia o individualismo, a passividade e a obediência em detrimento da criticidade e da reflexão (BARBOSA, 2005). Isso se desvia do verdadeiro objetivo da educação que é formar cidadãos críticos que por meio dos conhecimentos adquiridos sejam capazes de interagir melhor com o meio em que vivem.

Algumas ferramentas podem auxiliar os docentes na avaliação de aspectos cognitivos nas aulas de educação física. Em estudo é proposta uma matriz de referência para avaliação cognitiva dos estudantes (PONTES JUNIOR; TROMPIERI FILHO; ALMEIDA, 2014). Nessa matriz os autores a avaliação em três dimensões: 1) Sociocultural das Práticas Corporais; 2) Biológico-Funcional da Atividade Física e; 3) Dimensão Técnico-Competitiva dos Desportos.

Ao avaliar aspectos cognitivos, muitas vezes os docentes fazem uso de questões objetivas. Nesse sentido, Sousa et al. (2017) discutem a construção de itens objetivos para a educação física escolar. Neste texto, os autores discutem tanto questões conceituais da avaliação educacional como aspectos técnicos do planejamento e elaboração de itens objetivos para uso na educação física escolar.

A avaliação de aspectos cognitivos nessa disciplina talvez tenha sido influenciada pela presença de itens no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem; SOUSA; BRAGA; TROMPIERI FILHO, 2015). Embora isso tenha ocorrido, os itens têm exigido baixos níveis cognitivos dos candidatos (PONTES JUNIOR; SOUSA; SILVA, 2015), o que pode fazer com que os candidatos não necessariamente se aprofundem no conteúdo dessa disciplina para realizar o exame.

Quanto a categoria da avaliação de aspectos socioafetivos, é necessário considerar que se refere às relações estabelecidas dentro da escola. Em geral, essa avaliação é focada em aspectos do comportamento do aluno, sua interação com os

colegas, sua participação nas aulas. Essas características podem ser observadas nas falas dos professores 2, 3 e 5.

Professor_2

[...] Eu trabalho muito o PPC... presença, participação e comportamento do aluno na minha sala de aula.

Professor_3

[...] eu não faço provas “conteudistas” não. Como eu avalio ele? Participação, amizade [...]

Professor_5

[...] ela não tem provas, são avaliados apenas o comportamento, participação deles nas atividades e com os companheiros [...]

A importância de avaliar o comportamento socioafetivo tem relação com o desenvolvimento do aluno e conseqüentemente de sua aprendizagem, pois o fortalecimento das relações construídas durante as aulas de Educação Física dá possibilidades para a criança desenvolver através da interação com seus colegas, seu professor e os demais adultos sua afetividade, empatia e solidariedade.

No convívio familiar a criança começa a desenvolver seus aspectos cognitivos e comportamentais. Assim a família torna-se a base para a formação do discernimento. Contudo, é na escola através das atividades propostas que a criança vivencia experiências sociais e afetivas importantes que mais tarde inevitavelmente surgirão em suas vidas (SAUD; TONELOTTO, 2002). Tais vivências trazem aprendizados de suma importância para o seu desenvolvimento em geral.

Outro aspecto avaliado pelos professores está relacionado a dimensão das atividades práticas. Muitas vezes a avaliação do desempenho dos alunos nas atividades práticas está também relacionada a avaliação de aspectos socioafetivos dos alunos, pois é nessas aulas que os professores observam a interação dos alunos com os colegas, a disponibilidade de participar das atividades práticas, entre outros aspectos.

Professor_3

[...] questão da agilidade e velocidade, a coordenação motora, eu avalio esses aspectos.

Professor_4

[...] principalmente nas aulas práticas, conhecendo com eles, mostrando atividades de companheirismo que eles podem estar levando para a própria família.

Professor_6

[...] nas aulas práticas que, no nosso caso, existe dois momentos. É o momento sala de aula que é a aula teórica e o segundo momento aula prática, que é extra sala né, onde ocorre a avaliação física propriamente dita.

A avaliação de habilidades, movimentos, ou aspectos físicos é algo recorrente na educação física desde muito tempo. Na verdade, inicialmente, as primeiras tendências pedagógicas dessa disciplina já revelavam o foco dessa área com esses aspectos (PONTES JUNIOR; TROMPIERI FILHO, 2011; LÓPEZ-PASTOR et al., 2013). Apenas mais recentemente, outros aspectos têm sido inseridos na disciplina e que são agora avaliados, como características cognitivas e socioafetiva dos alunos.

O que foi possível perceber na fala dos professores é que, apesar de essas categorias emergirem e se evidenciarem mais fortemente, em seus relatos a avaliação dessas dimensões se entrelaçam. Muitas vezes em uma mesma aula, pode o docente realizar práticas avaliativas em duas ou nas três dimensões. Isso é possível perceber de forma mais clara no Professor 4.

Em estudo foi apontada diversas formas de realização de avaliações como provas orais, práticas orais, trabalhos e a auto avaliação na educação física escolar pelos professores (MENDES; RINALDI, 2020). Em pesquisas anteriores (MEDEIROS FILHO et al., 2016; SOUSA et al., 2016; SOUSA; PONTES JUNIOR; TROMPIERI FILHO, 2015) os estudantes também indicam essas dimensões como objeto de avaliação por parte dos docentes.

O conteúdo da Educação Física escolar possui características que necessitam da participação do discente, tendo em vista que é através das práticas propostas pelos professores que os alunos se apropriam do conhecimento que deve ser repassado (GREENVILLE; FERNANDES, 2007). No entanto, a avaliação que se restringe apenas à participação durante às aulas deixa de fora diversos outros aspectos igualmente importantes além de limitar a função da disciplina (SANTOS; MAXIMIANO, 2013).

Para o uso da avaliação nas aulas de educação física, é necessário que os professores, durante sua formação inicial e continuada, sejam instruídos e reflitam sobre as possibilidades de avaliação. Contudo, não é comum que os cursos de formação de professores ofereçam disciplinas específicas para essa prática pedagógica e quando ofertam apresentam limitações (STIEG et al., 2018). Com isso, os alunos da formação inicial sentem a necessidade de vivências e discussões sobre a avaliação educacional durante seu processo de formação (SANTOS et al., 2019).

Nesse sentido, se faz necessária a formação de profissionais voltados a uma abordagem de ensino crítico-reflexiva, que promova a emancipação por meio da prática pedagógica se distanciando da dicotomia corpo/mente e do modelo de ensino que imposto por interesses políticos promove a alienação do indivíduo (ABREU; SABÓIA; NOBREGA-THERRIEN, 2019). Além disso, a formação continuada merece a mesma atenção e programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que fomenta a interação e a articulação dos cursos de formação de professores com o docente atuante na escola traz contribuições de suma importância para a formação tanto para do futuro docente quanto para o já efetivo (SANTOS; FERREIRA; SIMÕES, 2016).

É através desses programas de incentivo a prática docente, que o licenciando poderá, antes mesmo de ingressar no mercado de trabalho, ter uma experiência prévia, ainda durante a graduação, sobre as atividades que permeiam o contexto escolar, além de poder vivenciar de perto a atuação docente.

4 Considerações finais

A avaliação escolar é um processo realizado e aplicado pelos professores com o intuito de verificar o comportamento e os conhecimentos do aluno em diversos campos. Na disciplina de Educação Física passou e ainda está passando por diversas mudanças de acordo com as necessidades dos discentes. A partir da análise das respostas dos professores participantes dessa pesquisa, pode-se concluir que realizam suas avaliações de diferentes formas sendo que alguns ainda seguem à risca o que a escola determina no PPP e outros já utilizam uma avaliação mais detalhada passando a considerar o aluno como um todo. Também é notório que a maioria dos

professores entrevistados partilham do mesmo discurso de que através de suas aulas são trabalhados os aspectos cognitivos, físicos e socioafetivos.

Nos relatos dos professores nota-se a preocupação em avaliar o desenvolvimento cognitivo dos alunos e conhecer o nível de aprendizagem de cada aluno individualmente. Do mesmo modo o comportamento afetivo é avaliado através da observação do professor. No discurso dos professores ficou evidente que o comportamento afetivo dos alunos no início do ano é ruim e melhora de acordo com a convivência com os demais através das atividades propostas. O comportamento socioafetivo dos alunos foi bastante mencionado.

De acordo com o observado no discurso dos docentes a participação dos alunos nas aulas práticas também compõe a nota. Além disso foi observado que no Fundamental I não acontece avaliação escrita, porque os professores relataram que realizam apenas uma recreação, diferente do que ocorre no Fundamental II em que já existe a avaliação escrita.

O presente estudo tende a colaborar para o campo da avaliação educacional em Educação Física por reafirmar a relevância de uma avaliação global do aluno considerando as dimensões atitudinais, procedimentais e conceituais.

Referências

ABREU, Samara Moura; SABÓIA, Wilson Nóbrega; NOBREGA-THERRIEN, Silvia Maria. Formação docente em educação física: Perspectivas de uma racionalidade pedagógica do corpo em movimento. **Educação & Formação**, v. 4, n. 3, p. 191-206, set., 2019. DOI: <https://doi.org/10.25053/redufor.v4i12.897>

BARBOSA, Claudio Luis de Alvarenga. Avaliação do domínio cognitivo em Educação Física escolar: subsídios filosóficos para o professor. **II CONPEF- Congresso Paranaense de Educação Física Escolar**, Paraná, p. 42-57, jul., 2005. Disponível em: http://www.uel.br/eventos/conpef/conpef2/CONPEF2005/ARTIGOS/CONPEF2005_A_4.pdf Acesso em 11 nov. 2019.

GREENVILLE, Roberta; FERNANDES, Saulo. Avaliação da aprendizagem na educação física escolar. **Motrivivência**, n. 28, p. 120-138, jul., 2007. DOI: <https://doi.org/10.5007/%25x>



LÓPEZ-PASTOR, Víctor Manuel et al. Alternative assessment in physical education: a review of international literature. **Sport, Education and Society**, v. 18, n. 1, p. 57-76, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/13573322.2012.713860>

MEDEIROS FILHO, Antonio Evanildo Cardoso de et al. Percepção discente sobre os fatores do processo de ensino-aprendizagem das aulas de educação física. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 15, n. 02, p. 161-168, 2016.

Disponível em:

https://www.fontouraeditora.com.br/periodico/upload/artigo/1255_1505311646.pdf

Acesso em 11 nov. 2019.

MENDES, Evandra Hein; RINALDI, Ieda Parra Barbosa. Avaliação da aprendizagem na educação física escolar. **Pensar en movimiento: revista de ciencias del ejercicio y la salud**, v. 18, n. 1, 2020. DOI:

<https://doi.org/10.15517/pensarmov.v18i1.38295>

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas; SOUSA, Leandro Araujo; SILVA, Ana Géssica. Itens de educação física no exame nacional do ensino médio (Enem) via taxonomia de Bloom. In: **Anais do VI Congresso Internacional em Avaliação Educacional**, Fortaleza-CE, 2015.

PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas; TROMPIERI FILHO, Nicolino. Avaliação do ensino-aprendizagem na Educação Física escolar. **Efdeportes.com, Revista Digital**, n. 161, 2011. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd161/avaliacao-na-educacao-fisica-escolar.htm> Acesso em: 19 jul. 2019.

PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas; TROMPIERI FILHO, Nicolino; ALMEIDA, Leandro Silva. Avaliação cognitiva em larga escala dos conteúdos da educação física escolar. **Bordón**, v. 66, n. 3, 9-25, 2014. DOI: <https://doi.org/10.13042/Bordon.2014.66301>

SANTOS, Maria Adriana Borges dos; FERREIRA, Heraldo Simões; SIMÕES, Luiza Lúlia Feitosa. Saberes da docência aprendidos no PIBID: um estudo de caso com professores supervisores de educação física. **Educação & Formação**, v. 1, n. 2, p. 104-120, mai., 2016. DOI: <https://doi.org/10.25053/edufor.v1i2.1638>

SANTOS, Wagner dos et al. Avaliação em educação física escolar: trajetória da produção acadêmica em periódicos (1932-2014). **Movimento**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 09-22, jan./mar., 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.63067>

SANTOS, Wagner dos. et al. Formação de professores em educação física e avaliação: saberes teóricos/práticos. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 14, n. 29, p. 287-308, 2019. DOI: <https://doi.org/10.20500/rce.v14i29.19243>



SANTOS, Wagner dos; MAXIMIANO, Francine de Lima. Memórias discentes em Educação Física na educação básica: práticas avaliativas. **Movimento**, v. 19, n. 2, p. 89-101, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115326317001.pdf> Acesso em: 26 jul. 2020.

SILVA, Adiel Oliveira da et al. Conhecimento de avaliação na formação e atuação docente em educação física. In: SOUSA, Leandro Araujo de; PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas; SILVA, Solonildo Almeida. **Avaliação educacional e formação de professores**. Curitiba: Editora CRV, 2019.

SOUSA, Leandro Araujo de et al. Objetivos de ensino da Educação Física nos fatores de atividade física e saúde e formação humana: validação da escala de percepção discente. **Motricidade**, Ribeira de Pena, v. 12, supl. 1, p. 85-94, dez., 2016. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-107X2016000500011 Acesso em: 20 nov. 2019.

SOUSA, Leandro Araujo de et al. Testes objetivos de conhecimento na educação física escolar. In: PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas. **Conhecimentos do professor de educação física escolar**. Fortaleza, CE: EdUECE, 2017. Disponível em: <http://www.uece.br/eduece/dmdocuments/> Acesso em: 20 nov. 2019.

SOUSA, Leandro Araujo de; BRAGA, Adriana Eufrasio; TROMPIERI FILHO, Nicolino. Educação física em avaliações em larga escala: o caso do exame nacional do ensino médio – Enem. **Educação & Linguagem**, v. 2, n. 1, p. 60-71, 2015. Disponível em: https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2015/10/5_Educ_2015_1.pdf Acesso em: 19 dez. 2019.

SOUSA, Leandro Araujo de; PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas; TROMPIERI FILHO, Nicolino. Nível de concordância discente sobre os instrumentos de avaliação na educação física escolar. In **Anais do XIX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e VI Congresso Internacional de Ciências do Esporte**, Vitória-ES, 2015. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/viewPaper/7940> Acesso em: 19 jul. 2019.

STIEG, Ronildo et al. Avaliação educacional nos cursos de licenciatura em educação física nas IES brasileiras: uma análise das disciplinas específicas. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 18, n. 2, p. 639-67, maio/ago., 2018. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss2articles/stieg-etall.pdf> Acesso em: 13 jul. 2019.

TONELOTTO, Josiane Maria de Freitas; GONCALVES, Vanda Maria Gimenes. Autopercepção de crianças desatentas no ambiente escolar. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas. v. 19, n. 3, p. 31-41, dez., 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2002000300004>



i **Antonia Silvia Mesquita Aquino**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2047-4732>
Licenciada em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Contribuição de autoria: Escrita – Primeira Redação, Investigação, Metodologia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3820804243482022>

E-mail: silviamesquita0404@gmail.com

ii **Francisca Grazielle Arruda Sales**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9109-3710>
Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Integrante do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAve/IFCE).

Contribuição de autoria: Escrita – Primeira Redação, Investigação, Metodologia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8159917357086148>

E-mail: graziellearrudasales@gmail.com

iii **Daiane Araujo de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5895-8137>
Licenciada em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Integrante do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAve/IFCE).

Contribuição de autoria: Escrita – Primeira Redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3090626820959553>

E-mail: daianeuece@gmail.com

iv **Solonildo Almeida da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5932-1106>
Doutor em educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Docente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFCE).

Contribuição de autoria: Escrita – Revisão e edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3023202592354673>

E-mail: solonildo@ifce.edu.br

Como citar este artigo (ABNT):

AQUINO, A. S. M; SALES, F. G. A; SOUSA, D. A.; SILVA, S. A. Avaliação em educação física escolar sob a ótica de docentes do ensino fundamental. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 1, n. 2, p. e020010, 2 jun. 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/3839>

